



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201802713

Código MEC: 1639780

**Código da
Avaliação:** 147483

Ato Regulatório: Autorização EAD Vinculada a Credenciamento

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 301-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Autorização (EaD)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA - FCR

Endereço da IES:

42324 - CAMPUS - PORTO VELHO - CENTRO - Rua Gonçalves Dias, 290 Centro. Porto Velho - RO.
CEP:76801-132

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

FILOSOFIA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 04/12/2018 08:29:09

**Período de
Visita:** 06/02/2019 a 09/02/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Marcelio José Ribeiro (08989692806)

Ronaldo Antonio Pereira Da Silva (45889589504) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALECIO VALOIS PEREIRA DE ARAUJO	Especialização	Parcial	CLT	8 Mês(es)
ANIBALDO BARBOSA ALVES	Especialização	Parcial	CLT	8 Mês(es)
DORIANE DE ARAÚJO CHAVES	Mestrado	Horista	CLT	8 Mês(es)
Dulcilene Saraiva Reis da Silva	Mestrado	Horista	CLT	8 Mês(es)
FABIO RYCHECKI HECKTHEUER	Doutorado	Integral	CLT	8 Mês(es)
JOSÉ OTACILIO LEITE	Mestrado	Parcial	CLT	8 Mês(es)
Pedro Abib Hecktheuer	Mestrado	Integral	CLT	8 Mês(es)
RENATO FERNANDES CAETANO	Mestrado	Integral	CLT	11 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

A mantenedora da Faculdade Católica de Rondônia (FCR) é a Associação de Assistência a Cultura na Amazônia (AASCAM), inscrita no CNPJ nº 09.529.939/0001-12.

2. Informar o nome da IES.

Faculdade Católica de Rondônia (FCR)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A IES é credenciada pela Portaria nº 174, de 13/02/2007, publicada no D.O.U de 15/02/2007, e recredenciada pela Portaria nº 279, de 23/03/2015, publicada no D.O.U de 24/03/2015. Está localizada na Rua Gonçalves Dias, nº 290, no Centro de Porto Velho, Rondônia.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A FCR surgiu a partir de uma proposta da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a criação de uma Instituição de Ensino Superior Católica na Amazônia Legal, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da educação na região Amazônica, proporcionando uma educação capaz de romper paradigmas e transformar a realidade existente, alicerçada em uma formação profetizadora, evangelizadora, transformadora e emancipadora da realidade social. Nessa perspectiva, estabeleceu-se como missão a promoção plena da pessoa humana por meio do ensino de excelência, do fomento à pesquisa e do cuidado especial para com a extensão comunitária, fundamentada nos princípios ético-cristãos, na inclusão social, e no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica. A realização dessa missão institucional é apoiada por valores do humanístico-cristão, tais como solidariedade, respeito ao pluralismo e à diversidade, responsabilidade com o meio ambiente, inclusão social, compromisso social,

cooperativismo, sustentabilidade e diálogo intercultural e inter-religioso.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a criação do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O PPC da IES não apresenta dados socioeconômicos e ambientais para subsidiar a justificativa de criação do curso de Bacharelado em Filosofia. Há, no referido documento, referências imprecisas sobre "demanda reprimida da educação", "grandes distâncias da Região Norte", "falta de políticas e recursos públicos" e "características microrregionais". Entretanto, vale ressaltar que o PDI da IES, quando trata da sua inserção regional, faz referência aos índices de desenvolvimento econômico do Estado de Rondônia, iniciado na década de 90 com o Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia – PLANAFLORO – criado para colocar em prática uma concepção moderna de manejo, de conservação e desenvolvimento sustentável, seguido da construção de duas usinas hidrelétricas (Santo Antônio e Jirau), dos investimentos do PAC em saneamento básico, e da transferência de várias empresas e indústrias para a região, atraindo empresários de diversos setores, desde produtores rurais até indústrias processadoras, passando por fornecedores de insumos, logística, serviços e executivos altamente qualificados. Consequentemente, houve um grande fluxo migratório, especialmente em Porto Velho, registrando, de acordo com dados do IBGE, um aumento considerável de sua população, atualmente a maior taxa de ocupação da população economicamente ativa da região Norte (94,6%) e a segunda menor taxa de desemprego do Brasil. Rondônia é, atualmente, o terceiro estado mais rico da Região Norte, responsável por 11,7% do PIB da região. Está na terceira posição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e sobe uma posição (segundo) quando se afere o PIB per capita. É também a segunda menor taxa de mortalidade infantil e a terceira menor taxa de analfabetismo entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste do país. Rondônia possui ainda a menor incidência de pobreza, o melhor desempenho na avaliação do PISA 2009 entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste, além da 4ª melhor distribuição de renda de todo o Brasil. Nesse contexto, observa-se uma demanda por formação de mão de obra qualificada, bem como a necessidade de criação de cursos e instituições de educação superior na região, ainda incipiente. Dessa forma, somente a partir do PDI, e ainda de maneira secundária, é possível perceber alguma coerência entre a realidade socioeconômica da região, as necessidades locais de formação e o perfil do egresso.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR) foi criada no âmbito das ações do Programa “Sobre Universidades”, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que propôs a criação de uma Instituição de Ensino Católica na Amazônia Legal, na perspectiva de inclusão e justiça social plena e autônoma, capaz de contemplar a realidade da comunidade localregional. Essa proposta da CNBB almejava contribuir com o desenvolvimento da educação na região Amazônica, por meio do Ensino Superior Católico em nível de graduação, pós-graduação, nas modalidades presenciais e a distância, proporcionando uma educação capaz de romper paradigmas e transformar a realidade existente, alicerçada em uma formação profetizadora, evangelizadora, transformadora e emancipadora da realidade social. A consecução desse projeto foi feita em articulação com a sociedade civil organizada, com os órgãos governamentais competentes, e em parcerias com as Pontifícias Universidades Católicas e Centros Universitários que participavam da Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior (RICESU), funcionando atualmente como um Grupo de Trabalho em Educação a Distância (GT-EAD) da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC). Dessa forma, a FCR iniciou suas atividades no ano de 2007 com a oferta do curso de Licenciatura em Filosofia, representando o pilar principal da formação humanista dos idealistas e visionários fundadores desta instituição. Posteriormente, a instituição passou a ofertar cursos de pós-graduação lato sensu e, em 2011, o curso de Bacharelado em Direito. Ao longo desses anos de existência, a IES realizou várias atividades

acadêmicas, como debates, palestras, seminários, encontros, aulas inaugurais, semanas acadêmicas, encontros dos Grupos de Estudos, eventos culturais, reuniões, mesas de debates, fóruns, momento de reflexão e oração, contribuindo para uma reflexão sobre a Amazônia e sobre os princípios ético cristãos, necessários para uma transformação social e humana na região em que está inserida. Atualmente, a IES oferta 2 cursos de graduação, sendo a licenciatura em Filosofia e o bacharelado em Direito, com 180 vagas disponibilizadas anualmente, e 14 cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial. A pesquisa e a extensão desenvolvidas pela IES contemplam diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de responder aos problemas sociais da região onde está inserida. São 45 (quarenta e cinco) professores atuando nesses cursos, sendo que, 25 (vinte e cinco) são professores especialistas (55,5%), 17 são professores mestres (37,7%) e 03 são professores doutores (6,8%).

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Filosofia.

8. Indicar a modalidade de oferta.

O curso será ofertado na modalidade a distância.

9. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - (PDI 2017-2021), a institucionalização da EaD ocorrerá por meio do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino nacionais e internacionais, visando compartilhar experiências de organização e qualidade dessa modalidade de ensino. Além disso, a oferta dos cursos irá considerar as condições reais da localidade dos discentes, representada pelos municípios do Estado de Rondônia e pelos municípios de Humaitá e Lábrea do Estado do Amazonas. Haverá ainda a opção pelo hibridismo nos processos de ensino-aprendizagem, combinando eventos presenciais e on-line, de acordo com a organização didático-pedagógica de cada curso. Por fim, as políticas de EAD da IES terão o professor como principal agente do processo de tutoria, não optando pela figura do Tutor, como forma de qualificar a docência em eventos de ensino-aprendizagem on-line e presenciais.

10. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

O curso será ofertado apenas no campus-sede da instituição.

11. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O curso será ofertado na sede da IES, localizada na Rua Gonçalves Dias, 290 Centro. Porto Velho - RO. CEP:76801-12.

12. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

De acordo com o PPC, a construção do documento ocorreu sob a liderança da Direção Acadêmica, com a participação do Coordenador do Curso e o apoio de integrantes do Núcleo Docente Estruturante, de professores convidados e de outros segmentos institucionais - Direção Administrativa, Biblioteca, Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação. Com efeito, foi uma construção coletiva e democrática, resultado da mobilização e do envolvimento desses atores institucionais. Na elaboração do PPC, foi fundamental a parceria institucional com a Universidade do Sul de Santa Catarina, que inspirou a FCR a partir da sua experiência na área de filosofia e EAD.

O processo de implantação do projeto pedagógico de curso, de acordo com o PPC, busca propor uma organização curricular flexível e inovadora no sentido da integração e articulação das áreas de conhecimento na forma de projetos integradores, com práticas de ensino, pesquisa e extensão. Por sua vez, a organização por certificações, que contemplam agrupamentos de competências em função das áreas de conhecimento, dos campos de saber e de atuação profissional que caracterizam a articulação entre as componentes curriculares, com o propósito de ampliar a empregabilidade dos estudantes.

Por fim, a consolidação do PPC, ocorrerá a partir do exame e das avaliações que serão feitos pelos gestores, professores, estudantes e pessoal técnico-administrativo, que farão as recomendações ou sugestões necessárias à sua adequação aos princípios educativos institucionais, aos requisitos legais e ao

contexto locorregional, como forma de tornar efetiva, qualificada e significativa a oportunidade de formação acadêmica oferecida.

13. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC observa as regras estabelecidas na RESOLUÇÃO CNE/CES 12, DE 13 DE MARÇO DE 2002, que contém as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia. Dessa forma, atende às exigências relacionadas à carga horária, perfil dos formandos, conteúdos curriculares, formas de avaliação, enfim, à estrutura do curso na modalidade bacharelado.

14. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica ao curso avaliado, pois trata-se de um curso de bacharelado.

15. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O Despacho Saneador foi insatisfatório, indicando o arquivamento do processo de autorização de curso, o que motivou um recurso por parte da IES, com os devidos esclarecimentos, o qual foi acolhido com a consequente retomada do fluxo processual.

16. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares ou Termo de Supervisão envolvendo o curso a ser analisado.

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso tem uma carga horária total de 2.640 horas, e 3.168 horas/aula.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo mínimo para integralização do curso será de 6 semestres, ao passo que o tempo máximo será de 9 semestres.

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever o tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador do curso possui Licenciatura em Filosofia, Especialização em Ensino de Filosofia e Mestrado em Educação. Seu regime de trabalho é integral, com 10 anos de atuação na IES e na área de educação. Exerceu durante sete anos funções administrativas na EaD.

20. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador do curso possui Licenciatura em Filosofia, Especialização em Ensino de Filosofia e Mestrado em Educação. Seu regime de trabalho é integral, com 10 anos de atuação na IES e na área de educação. Exerceu durante sete anos funções administrativas na EaD.

21. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O curso possui um corpo docente composto por 8 professores, sendo 1 com doutorado, 5 com mestrado e 2 com especialização. Considerando a fórmula $(5xD) + (3xM) + (2xE) + G/D+M+E+G$, o IQCD é 3,0.

22. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar.

De acordo com o PPC, a equipe multidisciplinar do curso, dado o Termo de Cooperação firmado entre a Faculdade Católica de Rondônia (FCR) e a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), será

constituída por profissionais da FCR e da Unisul.

Externamente os profissionais serão vinculados ao Campus Virtual da Unisul, conforme denominações de papéis e definições de atribuições da Instituição, no que tange a produção dos livros didáticos, conteúdos complementares e gestão técnico-operacional do sistema gerenciador de aprendizagem, denominado de Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA). Internamente a equipe multidisciplinar, também denominada de equipe multiprofissional e multifuncional, será composta por integrantes do Núcleo de Educação a Distância, a saber: designer instrucional, administrador de recursos e serviços telemáticos, produtor de multimídia e revisor linguista. No âmbito do curso a equipe multidisciplinar contará também com a participação do coordenador, de professores conteudistas e responsáveis pela docência e tutoria dos componentes curriculares.

No contexto da FCR, apoiada pela equipe da Unisul, caberá a equipe multidisciplinar a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais, com plano de ação/trabalho denominado de “Plano de Design Instrucional”, o qual, juntamente com o documento que descreve os papéis e as atribuições, formaliza o processo de trabalho.

23. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente que irá atuar no curso é formado por 2 professores com título de especialista, 5 com mestrado e 1 com doutorado.

24. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há previsão de oferta de disciplinas em língua estrangeira.

25. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuarão a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas pretendidas, bem como a relação da formação com o curso em que atuará e a experiência em EaD.

O corpo docente e tutorial do curso será composto pelos mesmos docentes informados no PPC. Mais da metade do corpo docente possui formação na área de Filosofia. Somente uma professora possui experiência em docência na EaD. Para o quantitativo de vagas anuais (180), cada docente atenderá em média 22 alunos.

26. Informar previsão de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina LIBRAS será ofertada como disciplina optativa, prevista para o segundo período do curso, como "Eletiva I", com carga horária de 60 horas, de acordo com a matriz curricular.

27. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuarão nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas pretendidas, bem como a relação da formação com o curso em que atuará e a experiência em EaD.

Os documentos disponibilizados no sistema para a análise preliminar não distinguem corpo docente e tutorial. Mais da metade do corpo docente possui formação na área de Filosofia. Somente uma professora possui experiência em docência na EaD. Para o quantitativo de vagas anuais (180), cada docente atenderá em média 22 alunos.

28. Explicitar previsão de oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - (PDI 2017-2021), seção II, item 2.4., a IES pretende ampliar os seus convênios realizando novas parcerias para um melhor atendimento de seus estudantes.

29. Informar sobre a previsão de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica, pois o curso não é da área de saúde.

30. Descrever o sistema previsto de acompanhamento de egressos.

Em suas rotinas acadêmico-administrativas a FCR procura estabelecer diversas formas de acompanhamento dos egressos, incluindo aplicação de pesquisas de sondagem sobre a trajetória acadêmico-ocupacional e a oferta de oportunidades de formação continuada como opção para o incremento da sua trajetória formativa.

A FCR estabelece um de seus focos nos egressos, no sentido de implantar uma sistemática de gestão para relacionamento em todos os níveis e modalidades de ensino, consolidando-se cada vez mais como uma IES que deseja contribuir com o aprimoramento e percurso humano-profissional de seus estudantes.

Institucionalmente, sob a liderança dos coordenadores de cursos e com previsão nos respectivos projetos pedagógicos, a gestão do relacionamento com os egressos deverá ocorrer mediante a adoção de diferentes estratégias como, por exemplo, convites para participação em cursos/eventos, divulgação da oferta de oportunidades de emprego em organizações parceiras e apoio na constituição de associações de ex-alunos. Como instrumento de apoio à gestão e melhoria contínua, deverão ser realizados estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, com o propósito de subsidiar ações de melhorias nos projetos pedagógicos de curso e de alinhamento com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 4,77

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5:As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa estão previstas no âmbito do curso, de acordo com o item 2.5 do Projeto Pedagógico Institucional, detalhadas no PPC, o qual enfatiza as possibilidades de aprendizagem baseadas em estratégias didáticas e mecanismos de mediação tecnológica, reforçadas pelas atividades presenciais descritas no "plano de design instrucional" e "nos projetos integradores" apresentado na visita in loco. Observou-se que essas políticas estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pois têm como perspectiva um ensino flexível do ponto de vista curricular, a ressignificação dos conhecimentos, o contato com o mercado de trabalho para o qual estão sendo capacitados, a inserção dos estudantes na realidade social por meio de atividades de extensão e a pesquisa, prevista nos projetos de iniciação científica e no envolvimento dos estudantes nos projetos de pesquisa dos docentes da IES, e outros desenvolvidos nos cursos de mestrado e doutorado oferecidos pela FCR em parcerias interinstitucionais (MINTER e DINTER). Os procedimentos de revisão cíclica dos planos de design instrucional e dos encontros presenciais, resultante do processo de avaliação institucional realizado no contexto dos componentes curriculares do tipo disciplina, foram detalhados na entrevista com a equipe multidisciplinar e coordenação de curso, permitindo pressupor práticas exitosas ou inovadoras para a revisão das referidas políticas institucionais.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5:Os objetivos do curso estão previstos de maneira detalhada no PPC. São voltados para a perspectiva de formação de profissionais que possam, de forma competente e autônoma, atuar na atividade da pesquisa, na difusão da cultura filosófica e no exercício da cidadania. Consoante às DCN do curso, o PPC detalha em dimensões específicas e procedimentais a efetivação desses objetivos por meio da matriz curricular e do detalhamento dos conteúdos, em consonância com as demandas sociais, econômicas, políticas e culturais específicas da região amazônica, que justificam a oferta do curso. No APÊNDICE A do PPC estão expressos os "Projetos de Certificações", nos quais consta o conjunto de habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes, as quais convergem com os objetivos do curso e o perfil do egresso almejado. Além disso, o regulamento das atividades complementares, do estágio não obrigatório e do TCC representam meios para se alcançar esses objetivos. Com a realização de

encontros presenciais imersivos e regulares, busca-se um contexto educacional instigante aos estudantes, oportunizando eventos cooperativos de aprendizagem, ensejando a socialização de conhecimentos e experiências profissionais, relacionando teoria e novas práticas emergentes no campo filosófico.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: Conforme o item 3.4 do PPC do curso de bacharel em Filosofia da FCR, o perfil do egresso está em conformidade com as DCN's do curso de Filosofia, publicada no DOU de 09/07/2001, seção 1e, p. 50. Expressa as oito competências que se espera do profissional formado pelo curso de Filosofia da FCR, associando-as aos diferentes campos de atuação locais e regionais da região norte do Brasil. Entretanto, a IES não apresentou um planejamento para a ampliação dos campos de atuação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: A partir do exame do PPC, das Atas do NDE e de entrevista com a coordenação e o corpo docente, evidenciou-se que a estrutura curricular prevista no PPC (p.16-18) é flexível pois está organizada em componentes/unidades curriculares estruturante e complementar, isto é, conhecimentos específicos da tradição filosófica, e conteúdos interdisciplinares, organizados de forma a contemplar o perfil profissional do egresso, inclusive as temáticas de Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, que serão abordadas nas disciplinas Estudos Socioculturais e Socioeconomia e Geopolítica. A acessibilidade metodológica é assegurada com o auxílio de infraestrutura tecnológica, do material didático e da cooperação técnica e psicopedagógica, realizada por equipe multiprofissional. Nesse sentido, além do projeto de capacitação desenvolvido para receber e orientar os alunos da modalidade de EaD, a comissão conheceu as ações do Programa de Promoção de Acessibilidade da IES, o qual desenvolve metodologias de acessibilidade visando a plena participação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. A carga horária total do curso é de 2.640 horas, distribuída em 6 semestres, em concordância com as DCN do curso de bacharelado em Filosofia. A articulação entre teoria é alcançada por meio dos projetos integradores, do incentivo à realização do estágio supervisionado não obrigatório e das atividades complementares. O apêndice B, p. 44 do PPC explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso formativo e apresenta como diferencial a adoção de práticas pedagógicas inovadoras que privilegiam o ensino com intensa base teórica humanista e de responsabilidade ambiental, étnica, social e cultural, em forma e ritmo compatíveis com a realidade nacional e regional, permitindo ao aluno acompanhar a evolução dos conhecimentos produzidos na sociedade contemporânea. Mencione-se, por exemplo, a adesão da IES ao Pacto Universitário Pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura, da Paz e dos Direitos Humanos.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: A IES apresenta no PPC a estrutura curricular de forma a contemplar o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, respeitando a carga horária mínima de 2400 horas, conforme orienta a DCN de Filosofia. Além disso, os conteúdos dos componentes curriculares estão atualizados com a área de conhecimento do curso, com bibliografias disponibilizadas em suportes midiáticos em quantidades adequadas e com acessibilidade metodológica através do Programa de Promoção de Acessibilidade da FCR. Em se tratando da Educação em Direitos humanos, Educação ambiental, Educação das relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a IES informa que a formação dos estudantes ocorrerá nos componentes curriculares específicos (disciplinas Estudos Socioculturais e Socioeconomia e Geopolítica), mediante a realização de estudo e análise

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, as atividades complementares são obrigatórias e somam 150 horas do total da matriz curricular do curso de Filosofia da FCR. O PPC, articulado com o PPI, apresenta os objetivos institucionais das atividades complementares, compreendidas como: complementares à formação profissional, social e cidadã; com capacidade de ampliação do conceito de conhecimento acadêmico para além da sala de aula, articulando-o, além das atividades de ensino, com a pesquisa e a extensão; propícias para favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças; facilitadora à interdisciplinaridade e demais associações entre as disciplinas dos currículos; estimuladora para práticas de estudos independentes e desenvolvimento de habilidades fora do contexto universitário; recursiva para a compreensão da relação entre teoria e prática. Portanto, compreendidas e apresentadas pela FCR como formativas nas dimensões geral e específica. A IES especifica em seu PPC em que consistem as atividades complementares gerais e as atividades complementares específicas. Entretanto, não foi apresentado o planejamento de mecanismos inovadores na regulação e gestão das referidas atividades.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas 4 DCN).

Justificativa para conceito 4: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto na matriz curricular, e é iniciado no quarto período do curso, no âmbito do componente curricular "Discurso Filosófico", com carga horária de 30 horas, no qual o aluno elabora e apresenta o seu projeto de pesquisa. O desenvolvimento do TCC é articulado pelos componentes específicos "Artigo Científico na Filosofia (60h)" e "Produção do Artigo Científico (60h)" definidos na matriz curricular. O aluno poderá escolher um orientador dentre os docentes do curso, de acordo com sua linha de pesquisa. De acordo com o Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Filosofia, a apresentação do TCC será feita perante uma banca examinadora formada pelo orientador e por mais dois professores da FCR, exigindo-se 7,0 pontos como nota mínima para a aprovação. Essas informações sobre o TCC são divulgadas também em manuais atualizados de apoio à produção do TCC. A versão definitiva do TCC é entregue em formato digital (CD rom) na biblioteca e fica disponível para consulta local. A IES ainda não dispõe de repositório próprio para divulgação desses artigos pela internet.

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: A partir do exame do PPC (p.24-26), evidenciou-se que o apoio aos discentes, alinhado com a política descrita no PDI, contempla o acolhimento dos alunos por meio da realização de encontros destinados a despertar, renovar e consolidar neles o sentimento de pertença institucional. No que diz respeito à permanência desses discentes, o NAE (Núcleo de Assistência ao Estudante) prestará atendimento permanente em cinco campos de atuação, a saber: concessão de bolsas; aconselhamento e orientação sobre o seu desempenho acadêmico e psicopedagógico; ações de promoção à cidadania; acesso ao ouvidor e ações da Pastoral Universitária que oferece duas modalidades de serviço e atendimento - uma através da oração nos momentos de intervalo e outra como plantão de atendimento espiritual. Também contempla a acessibilidade metodológica e instrumental através da equipe que atua no PPA (Programa de Promoção de Acessibilidade), por meio do desenvolvimento de práticas de design educacional acessível; implementação de ferramentas de acessibilidade no ambiente virtual de aprendizagem, como por exemplo o software leitor NVDA; adequação arquitetônica e de mobiliário no campus da FCR; elaboração do manual para aplicação de avaliações presenciais para estudantes com deficiência e necessidades educacionais. O PPC descreve uma articulação de trabalho nessa dimensão de acessibilidade entre a equipe do PPA com integrantes do Núcleo de Educação à distância e coordenação do curso. Além disso, apresenta o regulamento do Programa de monitoria, descrevendo os objetivos e as modalidades existentes. O programa de nivelamento institucional está estruturado em três temáticas formativas: leitura e produção de textos; introdução aos recursos

e serviços da tecnologia da informação e da comunicação e introdução aos procedimentos metodológicos. Configura como responsabilidade da secretaria de registro acadêmico e do coordenador do curso a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados. Promove o encaminhamento via coordenação do curso e/ou professores ou, ainda, pela própria iniciativa do discente, para o atendimento psicopedagógico realizado por um profissional habilitado. Há no PDI, item 6.5., a previsão da organização estudantil por meio de Diretórios Acadêmicos, além do NAE em conjunto com a coordenação do curso, oferecer participação em intercâmbios nacionais e internacionais. A FCR destaca-se quando descreve em seu PPC a política de acompanhamento de egressos que visa servir de apoio à gestão para a melhoria contínua para alinhar as demandas do mercado de trabalho e da sociedade como um todo com o Pedagógico do curso de Filosofia.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A partir do exame do Regimento Geral da FCR, Seção XIII, art 32, do planejamento e entrevista in loco com a coordenação do curso, ficou evidente de que a gestão do curso de Filosofia consolidou e implementou ações que visam a atender docentes, discentes, equipe multidisciplinar e representatividade do NDE, Colegiado do Curso e Conselho Superior Universitário. No apêndice H do PPC, é apresentado um plano de ação da coordenação com indicadores do seu desempenho. Com os docentes, estratégias e mecanismos informais de interação deverão ser mantidos pela coordenação do curso em paralelo a mecanismos e estratégias formais de interação. Além disso, considerando a autoavaliação institucional, estão previstos instrumentos que avaliarão: o material didático quanto sua abrangência, densidade, profundidade, mediacionalidade e dialogicidade; todos os fatores relacionados à educação a distância, tais como, autoavaliação dos estudantes; avaliação das estruturas físicas para os encontros presenciais; o ambiente virtual de aprendizagem. O resultado das avaliações externas, mais especificamente, a avaliação do ciclo do ENADE e o instrumento de avaliação de cursos do MEC/INEP, também são insumos para o delineamento e aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

1.14. Atividades de tutoria. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme descreve o PPC, item 3.12 (p.28-30), e a entrevista realizada in loco com a equipe multidisciplinar e o corpo docente, fica evidente que as atividades de tutoria presencial e on-line serão desempenhadas por docentes da FCR, com formação acadêmica e experiência profissional compatíveis com as áreas de conhecimento do curso. A tutoria presencial ocorrerá durante cinco encontros mensais por semestre, aos sábados, onde eles deverão desempenhar atividades relacionadas ao Projeto Integrador, componente curricular do curso com 40 horas, distribuídas nos seis semestres do curso. As atividades de tutoria on-line e o atendimento aos discentes deverão ocorrer semanalmente, de segunda a sexta, em horários determinados por cada disciplina. São ações do docente na atividade de tutoria: publicar o plano de ensino; definir os instrumentos de avaliação; realizar a mediação pedagógica; explorar os conteúdos dos tópicos de estudo; esclarecer as dúvidas dos discentes; sugerir conteúdos complementares, conduzir fóruns de discussão; realizar web conferências, suprir o material didático do EVA (Espaço Virtual de Aprendizagem). O Planejamento de avaliação periódica das atividades de tutoria, aprovado pela CPA, contempla: avaliação dos docentes pelos discentes sobre a mediação pedagógica on line, realizada durante a execução e no término de cada disciplina, através de um alerta eletrônico emitido pelo sistema eletrônico de gerenciamento pedagógico. A estratégia de avaliação possibilitará interações coletivas ou individuais para embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme descreve o PPC, item 3.12 (p.28-30) e comprovado em entrevista realizada in loco com a equipe multidisciplinar e o corpo docente, fica evidente que os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias de tutoria estão previstos adequadamente de

forma a alinhar todas as atividades e ações do curso às necessidades do PPC. Serão garantidos os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias de tutoria nos eventos de capacitação continuada, ofertados com antecedência de, no mínimo, 60 dias em relação a data efetiva para o início das atividades de tutoria e no cotidiano da atuação dos docentes em atividades de tutoria, resultante do acompanhamento e intervenção da equipe pedagógica do curso. Os professores tutores deverão participar de formações para desenvolverem suas atividades de tutoria da modalidade a distância. Os programas de formação compreenderão, entre outros aspectos, o desenvolvimento de competências e habilidades para mediação pedagógica na modalidade a distância e a instrumentalização para o uso de ferramentas e tecnologias específicas adotadas pelo curso. O Planejamento de avaliação periódica das atividades de tutoria, aprovado pela CPA, contempla avaliação sistemática dos docentes pelos discentes. No instrumento disponibilizado em forma de questionário on line, o discente responderá questões que envolvem as seguintes dimensões: regularidade na publicação de orientação de estudos; disponibilização de roteiro de aprendizagem atualizado antes do início das disciplinas; demonstração de domínio dos conteúdos e clareza nas explicações; capacidade de relacionar os conteúdos com o contexto da formação profissional; indicação de conteúdos para estudos complementares ao material didático; realização de feedback das atividades e interatividades dentro dos prazos previsto. A estratégia de avaliação possibilitará interações coletivas ou individuais para embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento resultando em apoio institucional, caracterizando práticas criativas inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Na visita in loco, a coordenação do curso e os membros da equipe multidisciplinar apresentaram as tecnologias de informação previstas para apoiar as ações didático-pedagógicas do curso. Verificou-se que o Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), a Plataforma G Suite for Education, as Plataformas de Acesso ao acervo bibliográfico e os laboratórios virtuais possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, pois disponibilizam os conteúdos, em seus variados formatos, como tópicos de estudo on-line, materiais didáticos (mídioteca), videoaulas, webseminários, webinars, webconferências. Esses conteúdos digitais são organizados a partir de um roteiro de estudos, que é planejado pelos professores para orientar os itinerários formativos dos estudantes. Ao acessar o EVA e analisar os materiais didáticos que serão utilizados, a comissão constatou que as funcionalidades disponibilizadas (mural, fórum, exposição, meu espaço, exposição etc), juntamente com a mediacionalidade pedagógica dos materiais didáticos, viabilizam a interatividade entre docentes e discentes e asseguram o acesso a qualquer hora e lugar, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 5

Justificativa para conceito 5: Na visita in loco, a comissão teve acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem previsto e descrito no PPC, denominado EVA (Espaço Virtual de Aprendizagem). Trata-se de um sistema gerenciador de aprendizagem responsivo e acessível a qualquer momento a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet, desenvolvido, atualizado e gerido pela Unisul, conforme termo de parceria interinstitucional apresentado na visita in loco. Ao acessar o ambiente EVA foi possível conhecer as ferramentas “mídioteca” e “unidade”, nas quais serão disponibilizados materiais como livros didáticos, textos complementares, links para acesso a bases de dados, artigos científicos on-line, vídeos e recursos educacionais abertos. Além disso, o EVA é composto por ferramentas de interação e comunicação, síncronas e assíncronas, como “mural”, “fórum”, “exposição”, “professor-tutor” e “webconferência”, que garantirão a interlocução entre os diferentes agentes do curso. Essas ferramentas permitem o envio de arquivos de áudio e vídeo nas interações e armazenamento no próprio ambiente virtual, caracterizando a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. É possível ainda, quando houver necessidade, desenvolver atividades que demandem a cooperação entre os diferentes atores do processo

pedagógico. A partir desse espaço virtual destinado às disciplinas on-line, o estudante poderá navegar por outros espaços formativos e ambientes de aprendizagem, como laboratórios virtuais, bibliotecas para acesso à bibliografia digital, repositório institucional, sistema acadêmico, além de outras informações, tutoriais e guias ao estudante. O Ambiente possui ainda um recurso denominado “avaliação” no qual serão realizadas avaliações periódicas, de acordo com o plano de ensino e o cronograma das disciplinas, sendo possível acompanhar o aproveitamento dos estudantes e utilizar os resultados de forma efetiva na implementação de melhorias no processo de ensino-aprendizagem mediado pelo EVA e equipe técnico-pedagógica.

1.18. Material didático.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, e em entrevista com a equipe multidisciplinar, constatou-se que o material didático a ser disponibilizado aos discentes terá o formato de livros didáticos, textos complementares, videoaulas, audioaulas, além de outros recursos destinados a acompanhar os avanços da tecnologia e do conhecimento. Serão produzidos por professores especialistas em determinadas áreas do conhecimento, orientados por uma equipe multidisciplinar de design instrucional da FCR e da Unisul. Em conjunto, professores e designers organizam os conteúdos e fazem a seleção das estratégias de ensino e aprendizagem que serão aplicadas em cada componente curricular. Serão utilizados também, de acordo com o PPC, materiais didáticos complementares, elaborados pelos próprios docentes do curso nas suas respectivas disciplinas. O exame do material já disponível foi franqueado à comissão, que constatou sua atualização e pertinência em relação aos componentes curriculares, abrangência, aprofundamento e coerência teórica na abordagem dos conteúdos, evidenciada pelas referências bibliográficas listadas. A respeito da acessibilidade metodológica e instrumental desses materiais a IES possui um Programa de Promoção de Acessibilidade, que considera as especificidades de cada estudante e promove ações voltadas para a comunicação interpessoal, escrita e virtual, garantindo-se o uso da língua de sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão e uso do computador com leitor de tela. Da mesma forma, no âmbito desse Programa, buscar-se-á ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, como, também, o dimensionamento e requisição de recursos inovadores de tecnologia assistiva incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, item 3.16 (p.35-36), diz que o sistema de avaliação do aproveitamento escolar dos acadêmicos, deverá ser objeto de resolução específica publicada pela coordenação do curso, como também, terá que refletir os pressupostos que embasam a concepção de educação, conhecimento, perfil do egresso, perfil do professor, objetivos do curso, estrutura curricular e a práticas pedagógicas adotadas. Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem, segundo o PPC, à concepção do curso definida no mesmo documento, na medida em que a proposta metodológica do curso, em consonância com a legislação vigente, estabelece que a avaliação da aprendizagem ocorra de forma diagnóstica, formativa e somativa. Está previsto avaliações a distância (formativa) que receberá, além da nota, um retorno qualitativo do professor. Caso o professor no momento da correção perceba que o estudante não alcançou os objetivos, competências e habilidades planejadas para a atividade, será possível solicitar ao estudante que refaça a atividade como uma possibilidade de repensar os conceitos estudados, fazendo-o refletir mais sobre o desafio proposto e assim, ampliar o seu processo de aprendizagem. Também está previsto avaliações presenciais (formativa e somativa) que também será realizada pelo professor, e depois, disponibilizada para o estudante no formato digital. A avaliação disponibilizada ao estudante apresenta feedback direcionado quando do não alcance dos objetivos propostos, assim como as habilidades demandadas. Entretanto, na visita in loco, não foram detalhadas as ações

concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:A IES solicitou 90 vagas semestrais, fundamentando-se em estudos realizados quantitativos e qualitativos, em e pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica por meio da CPA que, de acordo com o PPC, resultaram na distribuição dos ingressantes em até três turmas de 30 estudantes para a realização das atividades de ensino-aprendizagem presenciais e virtuais. Essa quantidade de alunos permite acompanhar com qualidade o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem pois corresponde à uma proporção média em relação ao número de docentes que atuarão no curso, bem sua adequação ao espaço físico das salas de aula, e à disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação verificados na visita in loco, os quais servirão para as atividades de ensino e pesquisa dos docentes e discentes.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois o curso não é de licenciatura.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema NSA local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois o curso não é da área de saúde.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional NSA de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois o curso não é da área de saúde.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois o curso não é de licenciatura.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,14

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:A IES designou cinco docentes para o NDE, conforme Portaria nº07 de 16 de fevereiro de 2018. São três professores em regime de trabalho parcial e dois em tempo integral, sendo um deles o coordenador do curso. Três professores possuem titulação stricto sensu. De acordo com as atas consultadas verificamos que o NDE discutiu temas como: a "aprovação dos relatórios de análise das bibliografias constantes no PPC"; "revisão do alinhamento do PPC e demais documentos institucionais"; "legislação educacional e ferramentas de gestão do curso"; "capacitação docente para EAD"; "organização didático-pedagógica, metodologias e conteúdos para a EaD"; evidenciando a atuação dos seus membros no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. Além disso, de acordo com o PPC, o NDE fará a verificação do impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante e a revisão do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mercado de trabalho. A coordenação do curso nos apresentou um plano de adequação do acervo bibliográfico do curso em relação às unidades curriculares. No PPC também consta que a constituição do NDE será por prazo indeterminado garantindo a permanência dos seus membros até o próximo ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. 5

Justificativa para conceito 5:A equipe multidisciplinar prevista para o curso é formada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo membros internos e externos, de acordo com um convênio de cooperação entre a IES e a UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina), em consonância com o PPC, e comprovado mediante a apresentação do termo de

contrato de prestação de serviços. Na visita in loco, foi possível conhecer apenas os profissionais da FCR, das áreas de T.I, design instrucional, editoração, administração, pedagogia e filosofia. Não houve contato com os demais membros da equipe externa, pertencentes à instituição parceira. Na entrevista com os membros da equipe local (interna) ficou constatado que esta será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos de EaD. A IES apresentou um plano de ação documentado com previsão de implementação, descrição e formalização dos processos de trabalho, intitulado "Processo de controle de produção e distribuição do material didático (logística)".

2.3. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso possui contrato de trabalho de 40 horas (CLT) em regime integral, o que possibilita o atendimento das demandas de gestão do curso, relacionadas ao atendimento aos discentes, docentes, tutores, equipe multidisciplinar, NDE, colegiado e representação na administração superior. O coordenador nos apresentou um plano de ação do ano de 2019, que será disponibilizado para a comunidade acadêmica, no qual constam as atividades direcionadas para a avaliação dos seguintes indicadores do trabalho de coordenação: desempenho, capacitação e permanência discente, docente e avaliação institucional. Dessa forma, a partir da leitura desse plano de ação, percebe-se como o trabalho do coordenador poderá favorecer a integração e o aprimoramento constante.

2.4. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: A IES elaborou um relatório de estudo sobre o corpo docente no qual consta a titulação e o tempo de experiência dos professores. A partir das informações do relatório e da entrevista realizada com os docentes, é possível evidenciar a pertinência entre as áreas de formação desses docentes e as disciplinas nas quais irão atuar. Além disso, é possível também relacionar suas experiências de ensino com o desempenho esperado em sala de aula, pois o itinerário de formação acadêmica de cada um, bem como suas experiências no campo do ensino denotam a familiaridade, o domínio e a capacidade de análise dos conteúdos que estão previstos para o processo de ensino-aprendizagem. Os atributos de formação e experiência descritos no relatório permitem ainda considerar a competência desses docentes para despertar a reflexão crítica dos discentes a partir de referências teóricas atualizadas, complementando a bibliografia proposta, pois trata-se de um grupo atuante não somente no campo do ensino, mas em atividades de pesquisa e extensão. A maioria dos docentes desenvolve pesquisas relevantes, participa de grupos de estudo e possui publicações científicas na área de conhecimento do curso. Cite-se, como exemplo, as pesquisas “Impactos Socioculturais e de Identidade advindos do Deslocamento da Comunidade Ribeirinha de São Carlos-RO” e “Do invisível ao visível: povos e comunidades tradicionais-RO”, que podem ser consideradas de ponta, em virtude da contribuição que oferecem para o contexto sociocultural, político, ambiental e educacional da Região na qual a IES está inserida. Essas e outras atividades nas quais os docentes estão envolvidos representam um incentivo, mas também possibilidades para os estudantes atuarem junto com seus mestres em grupos de estudos publicações científicas.

2.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente previsto para o curso é formado por nove professores, sendo que mais da metade possui regime de trabalho parcial e integral, o que possibilita o atendimento integral da demanda prevista para as atribuições de ensino, atendimento aos alunos, participação no colegiado, planejamento didático, preparação e correção das avaliações. O PPC define diferentes formas de registro das atribuições docentes, tais como acesso ao sistema gerenciador de aprendizagem, registro em ponto eletrônico e assinatura em atas de presença ou reunião. Na reunião com os docentes foram confirmadas as informações apresentadas pela IES em um documento que detalha as atribuições dos professores, com a carga horária total por atividade além de critérios de acompanhamento dos docentes, que serão utilizados no

planejamento e gestão, buscando sempre a melhoria de forma contínua e eficaz no desenvolvimento do curso de Filosofia.

2.6. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior). NSA para cursos de licenciatura. 2

Justificativa para conceito 2: O relatório de estudo apresentado pela IES detalha a experiência do corpo docente somente na área do ensino, sem mencionar outras experiências profissionais, de forma a atender aos atributos desse indicador. Com efeito, a análise dessa experiência detalhada no relatório não pôde ser considerada nesse indicador por motivo de inadequação.

2.7. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso é de bacharelado em Filosofia.

2.8. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: A IES apresentou um relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, detalha a experiência do corpo docente previsto no exercício da docência superior. O relatório apresenta um quadro com o nome e o currículo resumido do docente. Em seguida, são descritos os “motivos e justificativas para a escolha do docente”, ressaltando a relação entre a experiência no exercício da docência superior e seu desempenho em sala de aula, a partir da definição das disciplinas nas quais o docente irá atuar e das competências e habilidades que deverão ser desenvolvidas pelos alunos. Com o objetivo de ampliar a compreensão do relatório apresentado, a comissão se reuniu com o corpo docente previsto para o curso, e conheceu detalhes da experiência de cada um, os vários contextos de atuação, as atividades pedagógicas desenvolvidas e perspectivas de atuação individual e coletiva. As áreas de formação, capacitação e atuação dos professores registradas no relatório e detalhadas na entrevista, seguramente irão contribuir, em sala de aula, para a promoção de ações que visem a identificar as dificuldades dos alunos e, a partir daí expor os conteúdos em linguagem adequada às características da turma, seja nas aulas, seja em materiais impressos ou virtuais ou nos projetos integradores previstos para os encontros presenciais. Além disso, de acordo com as informações sobre experiência profissional dos docentes contidas no relatório da IES e enriquecidas com a entrevista, está prevista a produção conjunta de materiais de ensino, atividades e avaliações (diagnósticas, formativas e somativas) com o objetivo de contribuir para a promoção das competências e habilidades na formação dos discentes com dificuldades de aprendizagem, com estratégias para que os resultados sejam usados por todos para refletir sobre sua própria prática, possibilitando o planejamento e a redefinição dessas práticas. Considerando a variedade das experiências e atividades docentes relatadas no relatório e nas entrevistas, fica evidente as formas como esses docentes podem exercer liderança e terem sua produção reconhecida o meio acadêmico.

2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância. 2

Justificativa para conceito 2: O relatório de estudo apresentado pela IES não menciona a experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância. Somente uma docente do curso possui experiência na docência em EaD. Consequentemente, as informações do relatório não serão consideradas nesse indicador por motivo de inadequação, pois ao detalhar a experiência dessa docente, o relatório não demonstra ou justifica a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para fornecer suporte às atividades dos docentes e realizar mediação pedagógica junto aos discentes.

2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. 2

Justificativa para conceito 2:No relatório de estudo apresentado pela IES consta apenas uma docente com experiência no exercício da tutoria na EaD. Entretanto, ao detalhar sua experiência docente, o relatório não demonstra ou justifica a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para fornecer suporte às atividades dos docentes e realizar mediação pedagógica junto aos discentes.

2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com o PPC, o Regimento Geral da IES e entrevista com o coordenador do curso, verificou-se que o há previsão para a institucionalização do colegiado de curso, com representatividade do Coordenador do Curso, como Presidente, de todos os professores ativos do Curso e de um acadêmico do Curso, indicado por seus pares. O colegiado de curso deverá se reunir, pelo menos, duas vezes a cada período letivo, com calendário, pautas e atas de reuniões compartilhados com a Direção Acadêmica, visando garantir a análise e a tramitação, em relação aos assuntos encaminhados para decisão superior. Início ou encerramento de cada ano letivo o colegiado deverá ser submetido a processo autoavaliativo, como forma de apurar seu desempenho, visando a implementação ou o ajuste de práticas de gestão, as quais poderão ser objetivo das ações desencadeadas nos processos de formação docente.

2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente é formado por 9 professores, sendo 6 com titulação de mestrado, 1 com doutorado e 2 com especialização. 6 deles possuem graduação em filosofia e serão responsáveis pelas disciplinas filosóficas do curso. Os demais são graduados em letras, direito e pedagogia, áreas das disciplinas pelas quais serão responsáveis no curso.

2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. 2

Justificativa para conceito 2:No relatório de estudo apresentado pela IES consta apenas uma docente com experiência de tutoria na EaD. Entretanto, ao detalhar sua experiência docente, o relatório não demonstra ou justifica a relação entre sua experiência como integrante do corpo de tutores previsto em educação a distância e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

2.14. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com o PPC, e em reunião com a coordenação e docentes do curso, constatou-se que há planejamento de interação entre os tutores presenciais e a distância, que serão os próprios docentes do curso, conforme o design instrucional da IES. A interação será feita através de reuniões de planejamento e avaliação dos encontros presenciais e da docência (tutoria) on-line, com uso dos recursos do EVA (espaço virtual de aprendizagem), possibilitando avaliar periodicamente o processo, com o objetivo de identificar os limites e alcances dessa interlocução entre os condutores desse processo, e até mesmo desse esquema tecno-pedagógico de docência/tutoria que será implementado pela Faculdade Católica de Rondônia.

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:A IES disponibilizou pastas individuais dos docentes com cópias da produção científica, cultural, artística ou tecnológica, que foram analisadas pela comissão, comprovando que 50% dos docentes previstos para o curso possuem acima de 9 produções nos últimos 3 anos, classificadas em artigos publicados em periódicos científicos, livros, pareceres técnicos, materiais didáticos mediacionais, etc.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,75

3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar os espaços de 4

trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 4: Na observação in loco verificamos que o prédio da IES disponibiliza um espaço de trabalho para os três docentes que atuarão em regime de tempo integral. É uma sala localizada na parte administrativa, com acesso limitado, medindo 10 metros quadrados, com uma ilha de trabalho, composta por quatro bancadas, três computadores, acesso à internet via cabo ou wi fi, climatização, iluminação natural e artificial. Sala viabiliza as atividades docentes de planejamento didático-pedagógico, atende às necessidades institucionais e garante a privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos. O PPC esclarece que, quando necessário, o atendimento discente poderá ser feito em sala específica. O espaço destinado aos docentes em tempo integral não possui mobiliário para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. Esse espaço está sendo ampliado e integrará o núcleo de educação a distância, destinado também às atividades de tutoria. Esses espaços possuem acessibilidade para pessoas com deficiência.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho do coordenador está localizado na parte administrativa da IES, com acesso limitado, medindo 10 metros quadrados, com uma mesa de trabalho, quadro de avisos, arquivos de aço com chaves, telefone, armário, computador, acesso à internet via cabo ou wi fi, climatização, iluminação natural e artificial. A sala permite o atendimento com privacidade e possibilita formas distintas de trabalho. Esse espaço está sendo ampliado e integrará o núcleo de educação a distância, destinado também às atividades de tutoria. Esses ambientes possuem acessibilidade para pessoas com deficiência.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva de professores para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Justificativa para conceito 5: A sala coletiva de professores está situada no prédio administrativo, medindo quarenta e oito metros quadrados, equipada com bebedouro, máquina de café, gabinetes de trabalho individual, ampla mesa de trabalho coletivo com 12 lugares, acesso à internet via cabo e wifi. O ambiente apresenta acessibilidade, é climatizado, com iluminação natural e artificial. Dispõe de apoio técnico-administrativo realizado por uma auxiliar que recepciona, encaminha demandas e atendimentos gerais dos docentes. Para a guarda de equipamentos e materiais a sala dispõe de escaninhos para o quantitativo de docentes.

3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na Sede.

Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

4

Justificativa para conceito 4: A partir da descrição do PPC sobre o espaço físico destinado às salas aula, e da realidade observada na visita in loco, verificou-se que a IES destinou cinco salas de aula para as atividades de encontro presencial das turmas de EaD. As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, pois possuem um espaço físico amplo, entre 65 e 112 m², com capacidade para até 60 alunos, dimensionado para oferecer escoamento e segurança. Apresenta manutenção periódica por meio de ações diárias de limpeza e higienização. As salas são equipadas com quadro branco, lixeiras, mesa e cadeira para o professor, carteiras universitárias ergonômicas com pranchetas para destros e canhotos em quantidade suficiente, acesso facilitado por meio de rampas com corrimão, para o caso dos deficientes físicos. A Iluminação natural ocorre pela existência de janelas laterais, e a artificial, por lâmpadas, distribuídas de modo proporcional no ambiente. A climatização é proporcionada por equipamento de ar condicionado, propiciando uma temperatura agradável e impedindo o desconforto provocado pelo calor da região. A entrada da luz solar é controlada por persianas, que auxiliam também no escurecimento da sala para aulas com projeção multimídia. Essas características garantem o

conforto necessário para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. As salas de aula dispõem também de recursos de tecnologias da informação e comunicação como projetor multimídia, computador, caixas de som, tela de projeção retrátil, wireless, pontos de energia distribuídos ao longo da sala, permitindo a utilização de equipamentos eletrônicos por parte de docentes e discentes no desenvolvimento de suas atividades. As condições descritas das salas de aula possibilitam uma flexibilidade das configurações espaciais, pois permitem o agrupamento de alunos de formas variadas, seja com a colocação das cadeiras e das mesas para dinâmicas de ensino-aprendizagem cooperativas, seja com o uso dos equipamentos de tecnologia de forma colaborativa, proporcionando a interação entre todos os envolvidos. Não foi possível, todavia, a partir do PPC e da realidade observada na IES, verificar a existência de outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa”.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Há um laboratório de informática localizado no mesmo hall das salas de aula, medindo 40 metros quadrados, climatizado, com iluminação artificial e natural, projetor multimídia, acessibilidade a PCD, com uma grande mesa central de trabalho para 10 estudantes, bancadas individuais equipadas com computadores all in one, 4 GB de memória e processadores duo core, ligados à internet via cabo e sem fio, com velocidade média de 254 mb. O laboratório utiliza softwares abertos/livre, a exemplo do sistema operacional linux, recursos do google for education e V-libras para deficientes auditivos. Em visita às instalações, o coordenador de T.I nos informou que o laboratório possui um plano de avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. A IES disponibiliza dois técnicos administrativos para acompanhamento e supervisão do laboratório.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com as informações contidas no PPC e em visita à biblioteca da IES, verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado pelo sistema integrado de bibliotecas - pergamum, disponível para consulta e empréstimos aos alunos. Foi disponibilizado para verificação o contrato registrado em nome da FCR com a biblioteca virtual que garante acesso ininterrupto e simultâneo para o quantitativo de alunos matriculados, inclusive de forma física por meio de computadores com internet disponíveis na biblioteca. Os títulos virtuais estão disponíveis em leitor próprio dotado de mecanismos de acessibilidade e de apoio à leitura, tais como aumento de fonte, tradução, leitura e acessibilidade através do uso do software Dosvox. A IES apresentou um "Relatório de análise das bibliografias constantes no Projeto Pedagógico do Curso" no qual evidencia a adequação e atualização do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares e aos conteúdos do curso. O referido relatório está assinado pelo NDE, que também atesta a compatibilidade entre o quantitativo de vagas e de exemplares por título disponível no acervo. Consta ainda no acervo exemplares e assinaturas de acesso virtual a periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC, elencados em documento apresentado pela bibliotecária intitulado "Base de dados e periódicos científicos". Há uma política de aquisição, expansão e atualização que garante o gerenciamento do acervo de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandada em continuidade ao acesso e ao serviço. Nesse sentido, foram apresentadas notas fiscais de aquisições da bibliografia básica indicada no PPC.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com as informações contidas no PPC e em visita à biblioteca da IES, verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado pelo sistema integrado de bibliotecas - pergamum, disponível para consulta e empréstimos aos alunos. Foi disponibilizado para verificação o contrato registrado em nome da FCR com a biblioteca virtual que garante acesso ininterrupto e simultâneo para o quantitativo de alunos matriculados, inclusive de forma física por meio de computadores com internet disponíveis na biblioteca. Os títulos virtuais estão disponíveis em leitor próprio dotado de mecanismos de acessibilidade e de apoio à leitura, tais como aumento de fonte, tradução, leitura e acessibilidade através do uso do software Dosvox. A IES apresentou um "Relatório de análise das bibliografias constantes no Projeto Pedagógico do Curso" no qual evidencia a adequação e atualização do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares e aos conteúdos do curso. O referido relatório está assinado pelo NDE, que também atesta a compatibilidade entre o quantitativo de vagas e de exemplares por título disponível no acervo. Consta ainda no acervo exemplares e assinaturas de acesso virtual a periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC, elencados em documento apresentado pela bibliotecária intitulado "Base de dados e periódicos científicos". Há uma política de aquisição, expansão e atualização que garante o gerenciamento do acervo de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandada em continuidade ao acesso e ao serviço. Nesse sentido, foram apresentadas notas fiscais de aquisições da bibliografia complementar indicada no PPC.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). NSA

Justificativa para conceito NSA: Conforme PPC do curso de Filosofia, Bacharelado, não será utilizado laboratórios de formação básica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). NSA

Justificativa para conceito NSA: Conforme PPC do curso de Filosofia, Bacharelado, não serão utilizados laboratórios didáticos de formação específica.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso não é da área de saúde.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de um curso da área de saúde.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de um curso da área de saúde.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de um curso da área de saúde.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). 5

Justificativa para conceito 5: A IES apresentou um plano de ação documentado com previsão de implementação, descrição e formalização dos processos de trabalho, intitulado "Processo de controle de produção e distribuição do material didático (logística)". Neste documento é especificado o processo de controle de produção dos materiais didáticos do curso de bacharel em filosofia em parceria do NEAD da FCR (Núcleo de Educação a Distância) com a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Consta como apêndice do PPC (apêndice G) um instrumento de avaliação do "material didático mediacional" para alunos e professores, aplicados na primeira e última semana do segundo bimestre. O sistema informatizado que gerencia o processo de controle de produção oferecerá para docentes e discentes as opções para participar da coleta de informações: "participar", "adiar" ou "sem interesse". Uma vez optado por "participar" e identificada a necessidade de produção ou atualização de um determinado material didático, a coordenação acionará o NEAD, que por sua vez comunicará a Instituição parceira (UNISUL) a gestão da produção para elaboração ou organização dos materiais.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que NSA contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: Não se trata de um curso de Direito.

3.16. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Professor Me. Marcelio José Ribeiro e Professor Me. Ronaldo Antonio Pereira da Silva.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo nº 201802713
Avaliação código 147483

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA (FCR), Rua Gonçalves Dias, 290 Centro. Porto Velho - RO. CEP:76801-123.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Autorização de curso de bacharelado em Filosofia EaD Vinculada a Credenciamento.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas pretendidas.

Bacharelado em Filosofia modalidade a distância. 90 vagas semestrais.

4.6. Explicitar os documentos utilizados como base para avaliação (PDI e sua vigência; PPC; Projeto de Autoavaliação e demais relatórios da IES).

Foram utilizados os seguintes documentos institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2017-2021); Projeto Pedagógico Institucional (PPI); Regimento Geral da IES; Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Filosofia (EAD); Relatórios da CPA; Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso; Portaria de constituição do NDE e atas de reunião; Relatório de Estudo sobre o Corpo Docentes.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Cada dimensão foi avaliada considerando os documentos disponibilizados no sistema e-MEC pela IES, assim como a conferência das informações na visita in loco. De forma geral, pode-se considerar que:

Na Dimensão 1, "Organização Didático-Pedagógica", a IES apresenta um PPC consistente em relação aos objetivos do curso, em consonância com as políticas institucionais, e de acordo com as DCN,

correspondendo ao perfil do futuro bacharel em Filosofia. A partir da articulação entre teoria e prática, o processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver as competências necessárias à formação e atuação desse futuro profissional, de acordo com as demandas do mundo do trabalho. Nesse sentido, os componentes curriculares atualizados, o material didático que será utilizado, a equipe pedagógica e os recursos tecnológicos serão os meios empregados pela IES para a consecução de suas políticas de ensino, extensão e pesquisa no âmbito do curso.

Seguindo o mesmo movimento realizado na avaliação da Dimensão 1, no que diz respeito à Dimensão 2, "Corpo Docente e Tutorial", constatou-se o excelente nível de formação acadêmica e experiência profissional na docência do ensino superior desses professores, o que os torna aptos a atuarem no curso, apesar de não possuírem experiência profissional fora do magistério, tão pouco experiência em docência e tutoria em EAD. Com efeito, a IES deverá se empenhar na capacitação desses atores, visando aproveitar sua exitosa experiência acadêmica na modalidade de educação a distância em que irão atuar.

Na dimensão 3, "Infraestrutura", esta comissão considera que o curso possui instalações físicas e tecnológicas plenamente adequadas ao seu pleno funcionamento e desempenho dos seus objetivos e políticas institucionais. O acesso à espaço e tecnologias favorecerão a execução de um trabalho pedagógico de qualidade, garantindo a aprendizagem dos estudantes. A aposta da IES na implantação da EAD foi constatada por esta comissão, que conheceu o projeto de ampliação da infraestrutura, com a construção do Centro de Educação a Distância (CEAD), que está em fase de conclusão. O CEAD concentrará todas as atividades de relacionadas à EAD, com salas de tutoria, secretaria, estúdio de gravação e webconferências, salas de estudos, reuniões, etc.

Finalizando, esta comissão verificou que existe coerência entre a documentação apresentada e as evidências colhidas na visita in loco, demonstrando a seriedade e o compromisso da IES no projeto de implantação do curso de Bacharelado em Filosofia a distância.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

No período de 07 a 09 de fevereiro de 2019, a comissão formada pelos Professores Marcelo José Ribeiro e Ronaldo Antônio Pereira da Silva esteve na Faculdade Católica de Rondônia, em Porto Velho-RO, procedendo à visita in loco de avaliação externa para o ato regulatório de autorização do Curso de Bacharelado em Filosofia na modalidade a distância. A comissão foi recebida de forma cordial pelos dirigentes da IES sob a liderança do Reitor, prof. Dr. Fábio Rycheki, e do Chanceler, Prof. Dr. Dom Moacyr Grechi, Arcebispo emérito de Porto Velho. Após as apresentações, foi exibido um vídeo institucional com a história da Faculdade Católica de Rondônia, seguido do início das atividades, sendo a comissão conduzida até a sala reservada aos trabalhos. Após análise criteriosa da documentação, da visita às instalações para verificação da infraestrutura, das entrevistas com docentes, coordenador, equipe multidisciplinar e técnicos administrativos, foi possível colher todas as evidências necessárias para elaborar o relatório, de acordo com os indicadores e atributos de cada uma das dimensões do instrumento de avaliação. Esta comissão pôde comparar as informações disponibilizadas nos documentos com a realidade institucional; comprovar a existência das condições exigidas para a autorização do curso, e compreender melhor os valores e a missão institucional a partir do contato com os atores responsáveis pela IES.

Considerando a avaliação realizada e os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e, neste instrumento de avaliação, o Curso de Bacharelado em Filosofia EAD da Faculdade Católica de Rondônia – FCR, apresenta um perfil de qualidade compatível com conceito final 5.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,64

CONCEITO FINAL FAIXA

5